v7.n8.2026

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

PRINCIPAIS ACIDENTES E SITUAÇÕES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA NO AMBIENTE ESCOLAR: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

MAJOR ACCIDENTS AND URGENT OR EMERGENCY SITUATIONS IN THE SCHOOL ENVIRONMENT: AN INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW

PRINCIPALES ACCIDENTES Y SITUACIONES DE EMERGENCIA EN EL ENTORNO ESCOLAR: UNA REVISIÓN BIBLIOGRÁFICA INTEGRAL

Ruy Carlos Marinho Lima[1], Liedson Coelho Pinto[2], Claudia Aparecida Godoy Rocha[3], Fernando Rodrigues Peixoto Quaresma[4]

e788829
https://doi.org/10.47820/recima21.v7i8.8829

PUBLICADO: 08/2026

RESUMO

Objetivou-se identificar os principais acidentes e situações de urgência e emergência ocorridos em contextos escolares. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde e SciELO, em maio de 2026. Foram incluídos artigos originais publicados entre 2020 e 2026, disponíveis na íntegra, nos idiomas português e inglês, relacionados a acidentes, lesões e eventos que demandassem primeiros socorros no ambiente escolar. Dez estudos compuseram a amostra final, publicados entre 2021 e 2026, com maior concentração em 2025. Predominaram pesquisas retrospectivas, desenvolvidas principalmente com crianças e adolescentes em diferentes países, com destaque para Brasil, Japão e demais países asiáticos. Os resultados evidenciaram maior ocorrência de quedas, colisões, escorregões, tropeços, acidentes durante atividades esportivas e recreativas e traumatismos dentários. As lesões ocorreram sobretudo nos intervalos escolares e durante práticas esportivas, atingindo principalmente cabeça, extremidades e região bucal. Também foram identificadas ocorrências neurológicas, transtornos psiquiátricos, eventos relacionados ao uso de substâncias e traumas que demandaram encaminhamento hospitalar. Conclui-se que os acidentes escolares apresentam diferentes mecanismos e níveis de gravidade, reforçando a necessidade de supervisão, medidas preventivas, capacitação da comunidade escolar em primeiros socorros e disponibilidade de recursos para o atendimento inicial.

PALAVRAS-CHAVE: Acidentes escolares. Primeiros socorros. Emergências. Saúde escolar. Prevenção de acidentes.

ABSTRACT

The objective was to identify the main accidents and urgent or emergency situations occurring in school settings. This is an integrative literature review conducted using the PubMed, Virtual Health Library (VHL), and SciELO databases in May 2026. The study included original articles published between 2020 and 2026—available in full text in Portuguese or English—that addressed accidents, injuries, and events requiring first aid in the school environment. Ten studies comprised the final sample; published between 2021 and 2026, the highest concentration of publications occurred in 2025. Retrospective studies predominated, conducted primarily with children and adolescents in various countries, notably Brazil, Japan, and other Asian nations. The results highlighted a higher incidence of falls, collisions, slips, trips, accidents during sports and recreational activities, and dental trauma. Injuries occurred mainly during

[1] UFT. Mestrando em Ensino em Ciências e Saúde, Universidade Federal do Tocantins (UFT). Palmas-TO, Brasil.
[2] UFT. Acadêmico de enfermagem. Universidade Federal do Tocantins (UFT). Palmas-TO, Brasil.
[3] UFT. Mestra em Ensino em Ciências e Saúde, Universidade Federal do Tocantins (UFT). Palmas-TO, Brasil.
[4] UFT. Doutor em Ciências da Saúde. Docente na Universidade Federal do Tocantins (UFT). Palmas-TO, Brasil.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

school breaks and sports activities, primarily affecting the head, extremities, and oral region. Neurological incidents, psychiatric disorders, substance-related events, and traumas requiring hospital referral were also identified. It is concluded that school accidents involve diverse mechanisms and levels
of severity, underscoring the need for supervision, preventive measures, first aid training for the school community, and the availability of resources for initial care.

KEYWORDS: *School accidents. First aid. Emergencies. School health. Accident prevention.*

RESUMEN
El objetivo fue identificar los principales accidentes y situaciones de emergencia que ocurren en entornos escolares. Esta es una revisión bibliográfica integradora, realizada en las bases de datos PubMed, Virtual Health Library y SciELO en mayo de 2026. Se incluyeron artículos originales publicados entre 2020 y 2026, disponibles en texto completo en portugués e inglés, relacionados con accidentes, lesiones y eventos que requieren primeros auxilios en el entorno escolar. Diez estudios conformaron la muestra final, publicados entre 2021 y 2026, con la mayor concentración en 2025. Predominaron los estudios retrospectivos, realizados principalmente con niños y adolescentes en diferentes países, con énfasis en Brasil, Japón y otros países asiáticos. Los resultados mostraron una mayor incidencia de caídas, colisiones, resbalones, tropiezos, accidentes durante actividades deportivas y recreativas, y traumatismos dentales. Las lesiones ocurrieron principalmente durante los recreos escolares y durante las prácticas deportivas, afectando principalmente la cabeza, las extremidades y la región oral. También se identificaron eventos neurológicos, trastornos psiquiátricos, eventos relacionados con el consumo de sustancias y traumatismos que requirieron derivación hospitalaria. Se concluye que los accidentes escolares presentan diferentes mecanismos y niveles de gravedad, lo que refuerza la necesidad de supervisión, medidas preventivas, capacitación de la comunidad escolar en primeros auxilios y disponibilidad de recursos para la atención inicial.

PALABRAS CLAVE*: Accidentes escolares. Primeros auxilios. Emergencias. Salud escolar. Prevención de accidentes.*

1. INTRODUÇÃO

Os acidentes constituem uma das principais situações que demandam intervenção em primeiros socorros, especialmente no público infantil, considerando as características próprias dessa fase do desenvolvimento, como maior vulnerabilidade, curiosidade e exposição a diferentes riscos (Verçosa *et al.,* 2021).

Nesse contexto, a atuação inicial diante de situações de urgência ou emergência torna-se fundamental, sendo essencial que professores e demais trabalhadores da educação possuam conhecimento e segurança para agir adequadamente. Assim, estudos que avaliaram intervenções educativas destacam a importância da realização de capacitações e treinamentos sobre diferentes temáticas relacionadas aos primeiros socorros (Alcântara *et al.,* 2024).

Os primeiros socorros correspondem às medidas iniciais prestadas a uma vítima diante de uma situação de acidente ou agravo à saúde, tendo como objetivo preservar a vida, reduzir riscos e evitar o agravamento do quadro até a chegada de atendimento especializado.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

Entretanto, a importância dos primeiros socorros não está apenas no reconhecimento de sua necessidade, mas também na capacidade de realizar condutas corretas e seguras, visto que ações inadequadas podem contribuir para o agravamento da situação da vítima (Hosapatna *et al.,* 2019).

No Brasil, a Lei nº 13.722/2018 tornou obrigatória a capacitação anual de professores e funcionários da educação básica em noções de primeiros socorros, visando ao reconhecimento e à atuação inicial em situações de urgência e emergência (Brasil, 2018).

A literatura aponta que o ambiente escolar está sujeito à ocorrência de diferentes situações de acidentes e urgências, tornando necessária a preparação dos profissionais da educação para atuar de forma segura e adequada diante desses eventos. Entretanto, estudos demonstram que muitos educadores apresentam limitações quanto ao conhecimento e às habilidades em primeiros socorros, o que pode favorecer condutas inadequadas e aumentar os riscos de complicações às vítimas. Dessa forma, destaca-se a importância da implementação de ações educativas permanentes e do fortalecimento de políticas públicas que integrem os setores da saúde e da educação, visando qualificar os profissionais e promover maior segurança no ambiente escolar (Hadge *et al.,* 2023; Workneh; Mekonen; Ali, 2021).

Pesquisas apontam que o conhecimento insuficiente dos professores sobre atendimento de urgência e emergência pode comprometer a realização de condutas adequadas diante de situações envolvendo crianças no ambiente escolar, reforçando a importância de treinamentos e capacitações para qualificar esses profissionais (Hadge *et al.,* 2023). Muitos profissionais nunca participaram de treinamentos em primeiros socorros e isso reforça a necessidade de ações educativas direcionadas a esse público. A falta de capacitação pode representar uma barreira para o reconhecimento e manejo adequado de situações emergenciais no ambiente escolar, considerando que esses profissionais frequentemente são os primeiros a presenciar acidentes envolvendo crianças (Alcântara *et al.,* 2024).

O estudo de Güneş e Bıyıkoğlu (2025) evidencia que programas educativos em prevenção de acidentes podem ser estruturados a partir dos acidentes escolares mais frequentes, produzindo melhorias significativas no conhecimento e nos comportamentos relacionados à segurança. Entretanto, os autores não explicitam quais critérios ou evidências epidemiológicas fundamentaram a seleção desses acidentes, aspecto que reforça a importância da presente revisão, cuja proposta é justamente identificar, com base na literatura científica, os principais acidentes ocorridos no ambiente escolar para subsidiar a escolha dos conteúdos das capacitações em primeiros socorros.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

Nesse sentido, o problema que orienta esta investigação consiste na insuficiência de uma síntese atualizada sobre os principais acidentes e situações de urgência e emergência ocorridos em ambientes escolares. A identificação desses eventos justifica-se por fornecer subsídios para o planejamento de capacitações, protocolos, ações preventivas e políticas integradas entre os setores da saúde e da educação. Diante disso, formulou-se a seguinte questão norteadora: quais são os principais acidentes e situações de urgência e emergência identificados em contextos escolares?

O estudo teve como objetivo identificar, na literatura científica, os principais acidentes e situações de urgência e emergência ocorridos em contextos escolares.

2. METODOLOGIA

2.1. Tipo de estudo

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, conduzida conforme o modelo proposto por Cronin e George (2023), composto por seis etapas: (1) formulação da pergunta norteadora; (2) busca ou amostragem na literatura; (3) coleta de dados; (4) análise crítica dos estudos incluídos; (5) discussão dos resultados; e (6) apresentação da revisão integrativa.

2.2. Elaboração da pergunta norteadora

A elaboração da pergunta norteadora foi fundamentada na estratégia PICo, considerando: P (População): comunidade escolar, incluindo professores, funcionários e estudantes; I (Interesse): acidentes, situações de urgência e emergência e eventos que demandem atendimento de primeiros socorros; e Co (Contexto): ambiente escolar. Dessa forma, a questão norteadora estabelecida foi: Quais os principais acidentes e situações de urgência e emergência em contextos escolares?

2.3. Estratégia de busca e fontes de informação

A busca foi realizada em maio de 2026 nas bases PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e SciELO. Foram empregados descritores dos vocabulários DeCS e MeSH, associados aos termos livres correspondentes, utilizando-se os operadores booleanos AND e OR. As estratégias foram adaptadas à sintaxe de cada base. Foram aplicados os filtros de período de publicação, de 2020 a 2026, e idiomas português e inglês.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

Quadro 1. Estratégias de busca utilizadas nas bases de dados e resultados recuperados

Base	Estratégia de busca
PubMed	(“Accidents” OR “Emergencies” OR “First Aid”) AND (“Schools” OR “Academic Institutions”)
BVS	(“Acidentes” OR “Emergências” OR “Primeiros Socorros”) AND (“Instituições Acadêmicas” OR “Escolas”)
SciELO	(“Acidentes” OR “Emergências” OR “Primeiros Socorros”) AND (“Instituições Acadêmicas” OR “Escolas”)

Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

2.4. Critérios de inclusão

Foram incluídos estudos que atenderam aos seguintes critérios: artigos científicos originais; publicados entre 2020 e 2026; disponíveis na íntegra; publicados nos idiomas português e inglês; realizados em contextos escolares ou ambientes educacionais; envolvendo estudantes, professores ou profissionais da comunidade escolar; que abordassem acidentes, lesões, situações de urgência e emergência ou eventos relacionados à necessidade de primeiros socorros no ambiente escolar. A delimitação temporal foi estabelecida com o objetivo de contemplar evidências científicas atualizadas sobre a temática investigada.

2.5. Critérios de exclusão

Foram excluídos os estudos duplicados entre as bases de dados; artigos que não apresentassem relação com acidentes ou situações de urgência e emergência no ambiente escolar; estudos que não respondessem à pergunta norteadora; artigos sem disponibilidade de texto completo; relatos de casos informais, notícias, reportagens, textos não científicos e publicações sem caráter científico.

2.6. Processo de seleção dos estudos

A seleção dos estudos foi realizada com o auxílio do software Rayyan, ferramenta destinada ao gerenciamento e à organização das referências bibliográficas. O processo ocorreu em quatro etapas: identificação, triagem, elegibilidade e inclusão, conforme as recomendações do fluxograma PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses), proposto por Page *et al.* (2021).

Inicialmente, os estudos recuperados nas bases de dados foram importados para o Rayyan, onde foram identificadas e removidas as referências duplicadas. Em seguida, dois revisores realizaram a triagem dos títulos e resumos, classificando os estudos de acordo com os

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos. Os estudos considerados potencialmente elegíveis foram submetidos à leitura na íntegra. Nos casos de divergência entre os revisores, a decisão foi tomada por consenso. Ao final do processo de seleção, foram incluídos 10 artigos para compor a presente revisão integrativa.

O nível de evidência dos estudos foi classificado conforme a hierarquia proposta por Brunt e Morris (2023), que organiza as pesquisas em sete níveis, de acordo com o delineamento metodológico. Nessa classificação, os estudos experimentais randomizados correspondem ao nível II; os quase-experimentais, ao nível III; os observacionais de coorte e caso-controle, ao nível IV; e os estudos descritivos ou qualitativos, ao nível VI. Essa hierarquia foi utilizada para subsidiar a análise da robustez metodológica das evidências incluídas nesta revisão.

2.7. Extração e análise dos dados

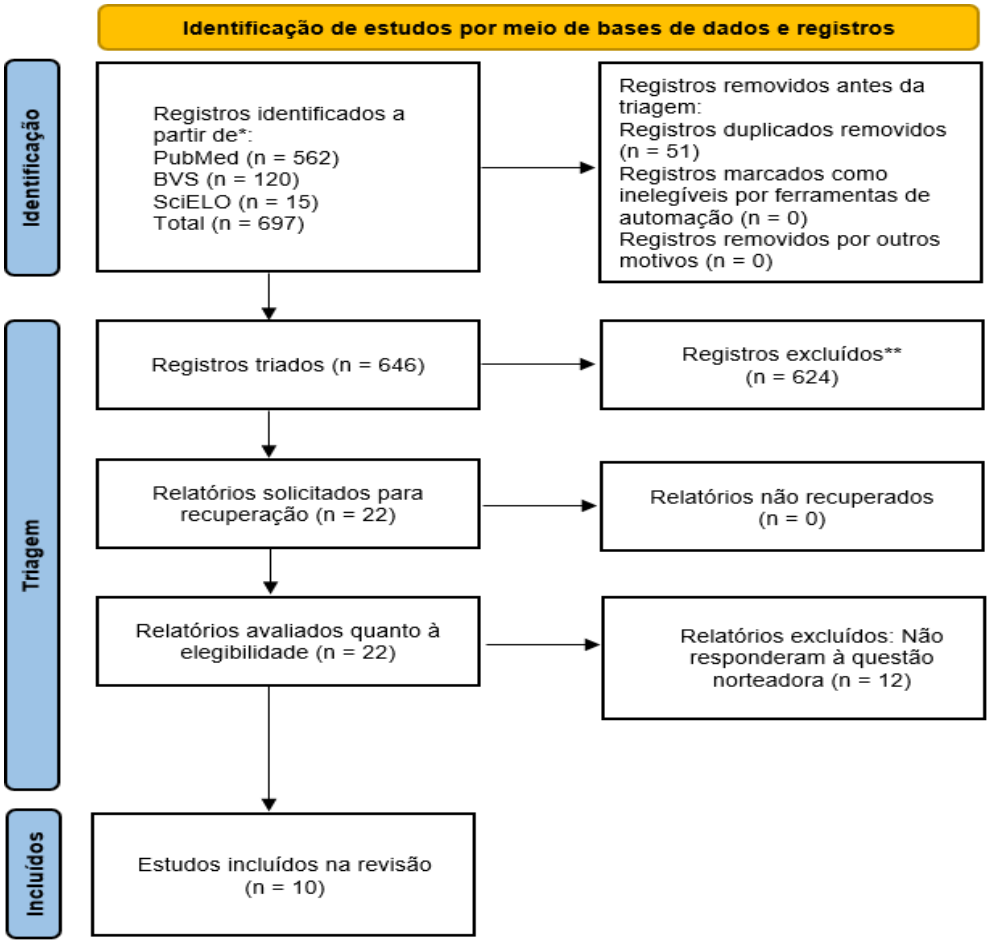
Os dados dos estudos selecionados foram extraídos por meio de um instrumento elaborado pelos autores da revisão, contemplando: título; autor e ano de publicação; país; método; população e amostra; principais resultados e nível de evidência. Os estudos foram organizados em quadros síntese para posterior análise descritiva e discussão dos achados.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A busca nas bases de dados resultou na identificação de 697 registros, sendo 562 na PubMed, 120 na Biblioteca Virtual em Saúde e 15 na SciELO. Após a remoção de 51 duplicatas, 646 registros foram submetidos à triagem por títulos e resumos, dos quais 624 foram excluídos por não atenderem aos critérios de elegibilidade. Assim, 22 publicações foram recuperadas e avaliadas na íntegra. Dessas, 12 foram excluídas por não responderem à questão norteadora, resultando na inclusão de 10 estudos na revisão. O processo completo de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão está apresentado no fluxograma PRISMA 2020 (Figura 1).

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

Figura 1. Identificação de estudos através de bases de dados



Fonte: Adaptado de Page *et al.* (2021).

Quanto ao ano de publicação, os estudos foram publicados entre 2021 e 2026. Observou-se maior concentração em 2025, com três estudos (30%), seguido dos anos de 2021 e 2022, com dois estudos cada (20%). Nos anos de 2023, 2024 e 2026, foi identificado um estudo em cada ano (10%). Em relação ao país de realização, os estudos apresentaram ampla distribuição geográfica. Observaram-se três estudos (30%) no Brasil, seguido pelo Japão, com dois (20%). Israel, Emirados Árabes Unidos, Coreia do Sul e Estados Unidos apresentaram um estudo cada (10%), enquanto um estudo foi desenvolvido em diferentes países asiáticos (10%). Quanto ao método, predominaram os estudos retrospectivos, identificados em cinco publicações (50%), incluindo delineamentos observacionais, quantitativos, documentais, não experimentais e descritivos. Em seguida, foram encontrados dois estudos transversais (20%) e dois estudos

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

qualitativos (20%). Apenas um estudo (10%) apresentou delineamento observacional descritivo. Quanto ao nível de evidência, os dez estudos incluídos (100%) foram classificados no nível VI, por corresponderem a estudos individuais de natureza descritiva, transversal ou qualitativa. Embora alguns estudos tenham utilizado registros retrospectivos, análises comparativas e modelos multivariados, não foram identificados ensaios clínicos, estudos de caso-controle ou estudos claramente caracterizados como coorte.

De modo geral, os estudos apresentaram delineamentos adequados aos objetivos. Entretanto, foram identificadas limitações relacionadas ao caráter retrospectivo, à utilização de dados secundários, à possibilidade de subnotificação, aos dados ausentes e à limitada representatividade das amostras. Essas limitações foram consideradas na interpretação dos resultados.

Quadro 2. Caracterização dos estudos incluídos na revisão

Autor/ano	País	Método	População e amostra	Principais resultados	Nível de evidência
Jaffe, Khalemsky e Khalemsky (2021)	Israel	Estudo observacional retrospectivo, com análise de registros nacionais	36.002 eventos envolvendo crianças e adolescentes atendidos pelo serviço nacional de emergência.	Os jogos foram a principal causa de lesões, com 44,8% ocorrendo nos intervalos. As regiões mais afetadas foram cabeça, mãos e pernas/pés.	VI
Matsuura *et al.* (2021)	Japão	Estudo observacional, descritivo, com registros de lesões.	198 casos em 23 creches e 28 jardins de infância.	Predominaram colisões, tombos e quedas. As principais lesões foram cortes, contusões, escoriações, fraturas, luxações, entorses e traumas dentários, principalmente na cabeça.	VI
Hashim *et al.* (2022)	Emirados Árabes Unidos	Estudo quantitativo, transversal	1.008 escolares de 12 anos, sendo 510 meninos e 498 meninas, matriculados em escolas públicas do Emirado de Ajman.	A prevalência de traumatismo dentário foi de 9,8%, sendo maior entre os meninos. As principais causas foram colisões contra objetos ou pessoas, com 53,5%, e quedas, com 42,4%.	VI

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

Shimizu *et al.* (2022)	Japão	Estudo quantitativo, retrospectivo e documental.	7.684 casos analisados; 533 descrições de lesões esportivas incluídas.	As lesões foram mais frequentes no beisebol, basquete, futebol, vôlei e rúgbi. A análise identificou mecanismos específicos de acidente em cada modalidade.	VI
Seo e Youn (2023)	Coreia do Sul	Estudo quantitativo, não experimental, descritivo e retrospectivo, com dados secundários.	Registros oficiais de acidentes escolares envolvendo estudantes da educação infantil ao ensino médio, entre 2018 e 2022.	Predominaram exposição à força física, quedas, escorregões e colisões. Os acidentes foram mais frequentes nas aulas de Educação Física, parques infantis e instalações esportivas, atingindo principalmente mãos, pés e cabeça.	VI
Chen *et al.* (2024)	Países asiáticos	Estudo observacional retrospectivo e multicêntrico.	1.305 casos de lesões escolares, dos quais 68,2% envolveram crianças.	Predominaram lesões não intencionais. Traumas graves corresponderam a 7,1% dos casos avaliados.	VI
Gama *et al.* (2025)	Brasil	Estudo qualitativo, descritivo e exploratório, com entrevistas semiestruturadas.	13 profissionais de uma instituição de educação infantil.	Foram relatadas quedas, fraturas, traumas na cabeça, cortes, escoriações, mordidas, convulsões, engasgos, traumas dentários, queimaduras e parada cardiorrespiratória.	VI
Oliveira *et al.* (2025)	Brasil	Estudo qualitativo, transversal e descritivo, com entrevistas semiestruturadas e análise de conteúdo.	12 professoras de quatro escolas municipais de educação infantil e ensino fundamental.	Os principais incidentes vivenciados na escola foram quedas, incluindo trauma na cabeça com perda de consciência, crises convulsivas e sangramento nasal.	VI

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

Harries *et al.* (2025)	Estados Unidos	Estudo observacional retrospectivo, com análise de dados secundários de um registro nacional.	Crianças e adolescentes de 5 a 17 anos; 506.573 atendimentos pré-hospitalares em escolas.	Predominaram ocorrências neurológicas, psiquiátricas/abuso de substâncias e traumas.	VI
Bueno *et al.* (2026)	Brasil	Estudo exploratório, descritivo, transversal e quantitativo.	50 profissionais de três instituições escolares municipais.	Foram relatados cortes, sangramentos, fraturas, epistaxe, engasgos, hipotensão, convulsões, crises de pânico, ingestão de substância desconhecida e afogamento.	VI

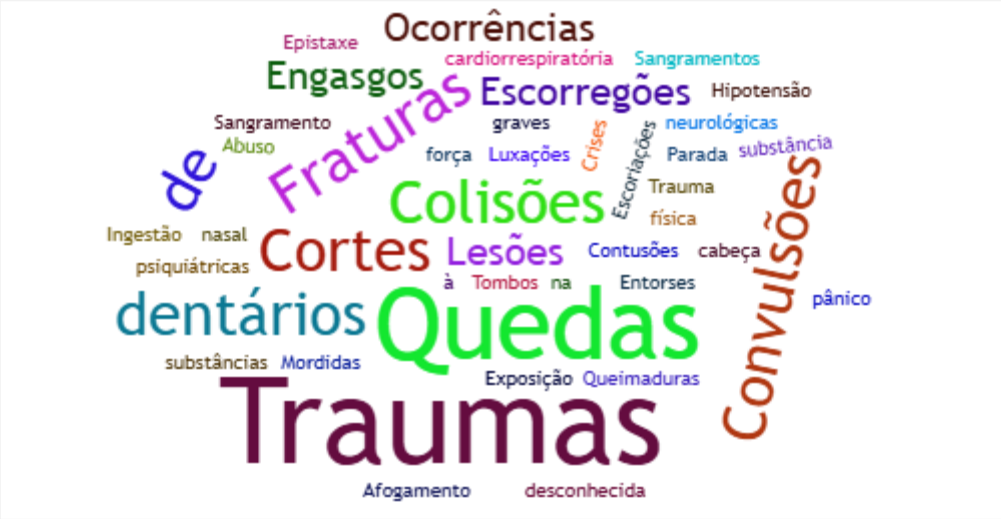
Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

A síntese dos estudos permitiu organizar os achados em três eixos: acidentes traumáticos, situações clínicas de urgência e fatores relacionados à ocorrência dos eventos. Os acidentes traumáticos predominaram, especialmente quedas, colisões, cortes, fraturas e traumatismos dentários. Entre as urgências clínicas, destacaram-se convulsões, engasgos, epistaxe, hipotensão e alterações neurológicas e psiquiátricas. Os eventos ocorreram principalmente durante intervalos, atividades esportivas e recreativas, atingindo com maior frequência crianças e adolescentes, sobretudo nas regiões da cabeça e extremidades.

A Figura 2 apresenta uma nuvem de palavras elaborada a partir dos principais acidentes e situações de urgência e emergência identificados nos estudos analisados. Observa-se maior destaque para termos como quedas, fraturas, cortes, colisões e convulsões, evidenciando que esses eventos estão entre as ocorrências mais frequentes no ambiente escolar. Também aparecem situações como engasgos, epistaxe, escoriações, traumatismos dentários e traumas, demonstrando a diversidade de agravos que podem ocorrer nesse contexto. A representação visual permite identificar, de forma sintética, os eventos mais recorrentes e reforça a importância da preparação da comunidade escolar para o reconhecimento e manejo inicial dessas situações.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

Figura 2. Nuvem de palavras dos principais acidentes e situações de urgência e emergência no contexto escolar



Fonte: Elaborado no *Wordcloud* (2026).

Os estudos incluídos nesta revisão evidenciaram que as quedas e as colisões constituem os acidentes mais frequentemente registrados em ambientes escolares, estando geralmente relacionadas às atividades recreativas, esportivas e ao deslocamento dos estudantes. Seo e Youn (2023), ao analisarem os acidentes ocorridos em escolas da Coreia do Sul, identificaram que quedas, escorregões, tropeços, colisões, exposição à força física e acidentes durante atividades esportivas representaram os principais mecanismos de lesão. Resultados semelhantes foram observados por Matsuura *et al.* (2021), que verificaram predominância de colisões e quedas em crianças de creches e jardins de infância, ocasionando principalmente cortes, contusões, escoriações, fraturas, luxações, entorses e traumas dentários, principalmente na cabeça.

Outro aspecto observado refere-se ao perfil dos estudantes acometidos pelos acidentes. Em diferentes estudos, verificou-se maior ocorrência entre indivíduos do sexo masculino e durante atividades esportivas ou recreativas. Shimizu *et al.* (2022) identificaram predominância masculina em praticamente todas as modalidades esportivas analisadas, com exceção do voleibol. Esses resultados sugerem que fatores comportamentais, associados à maior participação em atividades físicas e esportivas, podem contribuir para o aumento da ocorrência desses eventos.

Os momentos de recreação também merecem destaque. Jaffe, Khalemsky e Khalemsky (2021) verificaram que aproximadamente metade das lesões escolares ocorreu

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

durante os intervalos entre as aulas, indicando a necessidade de intensificar a supervisão e as medidas preventivas nesses momentos. Esse achado evidencia a importância de fortalecer medidas preventivas, ampliar a supervisão dos estudantes e promover ações educativas voltadas à redução dos riscos nesses ambientes.

Outro achado relevante refere-se aos traumatismos dentários. Shimizu *et al.* (2022) identificaram maior frequência dessas lesões durante a prática de modalidades esportivas, como beisebol, basquete, futebol, voleibol e rúgbi. De forma semelhante, o estudo de Hashim *et al.* (2022) apontou as colisões contra objetos ou pessoas e as quedas como os principais mecanismos causadores de lesões dentárias.

Harries *et al.* (2025) demonstraram que grande parte dos atendimentos realizados pelos serviços médicos de emergência em escolas resultou no encaminhamento dos estudantes ao ambiente hospitalar. Além dos traumas, os autores identificaram ocorrências relacionadas a alterações neurológicas, transtornos psiquiátricos e outras condições clínicas, evidenciando que o ambiente escolar pode demandar assistência diante de diferentes tipos de urgências e emergências, e não apenas de acidentes traumáticos.

O estudo de Chen *et al.* (2024) reforça os achados desta revisão ao demonstrar que as lesões não intencionais foram as mais frequentes no ambiente escolar e que as quedas constituíram um dos principais mecanismos associados aos casos mais graves. Além disso, os autores identificaram maior gravidade nas lesões envolvendo cabeça, tórax e abdômen, evidenciando que os acidentes escolares apresentam diferentes potenciais de dano.

Os profissionais que atuam na educação infantil indicaram, conforme Gama *et al.* (2025), que as situações de atendimento a quedas, fraturas, traumatismos cranianos, queimaduras, ferimentos, cortes, convulsões, engasgos, traumas dentários e paradas cardiorrespiratórias foram as que mais necessitaram de aprendizado em primeiros socorros. Conforme o levantamento realizado por Oliveira *et al.* (2025), os incidentes que exigem primeiros socorros no ambiente escolar incluem, entre outros, crises convulsivas, sangramentos nasais e quedas. De modo semelhante, Bueno *et al.* (2026) constataram que alguns profissionais da educação já tinham enfrentado emergências como cortes, engasgos, crises convulsivas, fraturas, hipotensão, crises de pânico e afogamento no contexto escolar.

A predominância de quedas, colisões e lesões durante atividades esportivas indica que os acidentes escolares não ocorrem de forma aleatória, mas estão relacionados aos espaços, às atividades desenvolvidas e ao nível de supervisão. Dessa forma, as medidas preventivas devem incluir a identificação de áreas de risco, supervisão nos intervalos, manutenção dos espaços escolares e adoção de práticas seguras nas atividades físicas. Além dos traumas, a

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

identificação de convulsões, engasgos, alterações neurológicas e situações psiquiátricas demonstra que a capacitação escolar não deve se limitar aos acidentes. Os treinamentos precisam contemplar o reconhecimento de sinais de gravidade, a ativação do serviço de emergência e a realização de condutas iniciais seguras.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente revisão integrativa permitiu identificar os principais acidentes descritos na literatura em contextos escolares, evidenciando que quedas, colisões, escorregões e tropeços, lesões relacionadas às atividades esportivas e traumatismos dentários figuram entre os eventos mais frequentemente relatados. Os estudos também demonstraram que esses acidentes acometem predominantemente crianças e adolescentes durante atividades recreativas, esportivas e intervalos escolares, sendo as lesões em cabeça, extremidades e região bucal as mais recorrentes.

Embora os estudos incluídos tenham identificado os traumas entre as principais ocorrências no contexto escolar, essa categoria engloba diferentes tipos de lesões, cuja gravidade pode variar conforme o mecanismo do acidente e a região corporal acometida. Dependendo dessas características, os eventos traumáticos podem resultar em fraturas, ferimentos com sangramento, traumatismos cranioencefálicos e outras condições que podem cursar com alterações do nível de consciência, convulsões e demais complicações que exigem reconhecimento precoce e conduta inicial adequada.

Em relação às situações de urgência e emergência, observou-se que um número menor de estudos abordou essa temática quando comparado aos estudos que investigaram os acidentes no ambiente escolar. Ainda assim, a revisão permitiu identificar situações como convulsões, engasgos, parada cardiorrespiratória, epistaxe, hipotensão, crises de pânico, ingestão de substâncias desconhecidas, além de ocorrências neurológicas e psiquiátricas. Embora essas evidências contribuam para responder a essa dimensão da pergunta norteadora, a quantidade reduzida de estudos demonstra a necessidade de novas pesquisas que investiguem de forma mais abrangente as situações de urgência e emergência no contexto escolar.

Os resultados desta revisão reforçam que o planejamento de programas de capacitação em primeiros socorros deve ser fundamentado nos acidentes e nas situações de urgência e emergência mais frequentemente descritos na literatura, permitindo que os conteúdos abordados sejam compatíveis com as necessidades reais do ambiente escolar. Embora a revisão

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

tenha identificado evidências sobre as situações de urgência e emergência, observou-se que esse tema foi abordado por um número menor de estudos quando comparado aos acidentes escolares, evidenciando a necessidade de novas pesquisas que ampliem o conhecimento sobre esses eventos, forneçam evidências mais robustas e subsidiem ações educativas, protocolos de atendimento e políticas voltadas à promoção da segurança no contexto escolar.

Como limitações desta revisão, destacam-se a inclusão de estudos publicados apenas em português e inglês, a delimitação temporal entre 2020 e 2026 e a realização das buscas em três fontes de informação. Além disso, predominam estudos descritivos, retrospectivos e baseados em dados secundários, classificados no nível VI de evidência, o que limita o estabelecimento de relações causais e a generalização dos resultados. Também foram observadas diferenças entre os contextos escolares, as populações e os métodos utilizados, dificultando a comparação direta dos achados. Apesar dessas limitações, a revisão permitiu sintetizar os principais acidentes e situações de urgência e emergência descritos no ambiente escolar.

REFERÊNCIAS

ALCÂNTARA, J. M. *et al.* Impactos da capacitação em primeiros socorros sobre o conhecimento de profissionais da educação infantil. **Revista Foco**, Curitiba, v. 17, n. 11, e6546, p. 1-20, 2024. DOI: https://doi.org/10.54751/revistafoco.v17n11-084. Disponível em: https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/6546. Acesso em: 12 jun. 2026.

BRASIL. **Lei nº 13.722, de 4 de outubro de 2018**. Torna obrigatória a capacitação em noções básicas de primeiros socorros de professores e funcionários de estabelecimentos de ensino públicos e privados de educação básica e de estabelecimentos de recreação infantil. Brasília, DF: Presidência da República, 2018. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/l13722.htm. Acesso em: 13 jul. 2026.

BRUNT, B. A.; MORRIS, M. M. **Nursing Professional Development Evidence-Based Practice**. [Updated 2023 Mar 4]. In: StatPearls [Internet]. Treasure Island (FL): StatPearls Publishing; 2026 Jan-. Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK589676/. Acesso em: 13 jul. 2026.

BUENO, G. N. *et al.* Primeiros socorros na escola: vivências e desafios docentes. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, Rio de Janeiro, v. 18, e14380, 2026. doi: https://doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v18.14380. Disponível em: https://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/14380. Acesso em: 12 jun. 2026.

CHEN, S. H. *et al.* Characteristic of school injuries in Asia: a cross-national, multi-center observational study. **Pediatr Res**. 2024 Mar;95(4):1080-1087. doi: 10.1038/s41390-023-02884-9. Disponível em: https://www.nature.com/articles/s41390-023-02884-9. Acesso em: 13 jun. 2026.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

CRONIN, M.; GEORGE, E. The Why and How of the Integrative Review. ***Organizational Research Methods*****,** v. *26*, n. 1, p. 168-192, 2023. Disponível em: https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/1094428120935507. Acesso em: 25 maio 2026.

GAMA, P. S. M. *et al.* Necessidades de aprendizagem em primeiros socorros de professores e funcionários que atuam na educação infantil. **Texto & Contexto Enfermagem**, Florianópolis, v. 34, e20240178, 2025. DOI: https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2024-0178pt. Disponível em: https://www.scielo.br/j/tce/a/y3TqqH4tkGXKfwm4Q3F7dYb/?lang=pt. Acesso em: 13 jun. 2026.

GÜNEŞ, N. B.; BIYIKOĞLU, I. Accidents in Primary Education Schools: Findings from a Nurse-Led Drama-Based Prevention Program. ***J of Prevention*****,** v. 46, p. 393-411, 2025. https://doi.org/10.1007/s10935-024-00822-x. Disponível em: https://link.springer.com/article/10.1007/s10935-024-00822-x#citeas. Acesso em: 14 jun. 2026.

HADGE, R. B. *et al.* Conhecimentos de professores do ensino fundamental acerca de primeiros socorros. **Texto & Contexto Enfermagem**, Florianópolis, v. 32, e20230029, 2023. DOI: https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2023-0029pt. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2023-0029pt. Acesso em: 13 jun. 2026.

HARRIES, M. D. *et al.* Emergency Medical Services Responses to School-Based Medical Emergencies. **Pediatrics.** 2025 Aug 1;156(2):e2024068886. doi: 10.1542/peds.2024-068886. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/40588257/. Acesso em: 14 jun. 2026.

HASHIM, R. *et al.* Traumatic Dental Injuries among 12-Year-Old Schoolchildren in the United Arab Emirates**. Int J Environ Res Public Health**. 2022 Oct 11;19(20):13032. doi: 10.3390/ijerph192013032. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36293604/. Acesso em: 15 jun. 2026.

HOSAPATNA, M. *et al.* Knowledge and Training of Primary School Teachers in First Aid - A Questionnaire Based Study. **Kurume Med J**. 2019 Jul 21;66(2):101-106. doi: 10.2739/kurumemedj.MS662001. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31941847/. Acesso em: 15 jun. 2026.

JAFFE, E.; KHALEMSKY, A.; KHALEMSKY, M. Game-related injuries in schools: a retrospective nationwide 6-year evaluation and implications for prevention policy. **Isr J Health Policy Res.** 2021 Aug 30;10(1):51. doi: 10.1186/s13584-021-00487-5. Disponível em: https://link.springer.com/article/10.1186/s13584-021-00487-5. Acesso em: 12 jun. 2026.

MATSUURA, N. *et al.* Study on the Causes, Types, and Mechanisms of Childhood Injuries-Age and Disease Specificity. **JMA J.** 2021 Jul 15;4(3):246-253. doi: 10.31662/jmaj.2019-0050. Disponível em: https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC8355747/. Acesso em: 12 jun. 2026.

OLIVEIRA, M. P. *et al.* O conhecimento dos professores do ensino infantil e fundamental sobre primeiros socorros. **Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde**, Uberaba, v. 15, n. 1, e20257147, 2025. doi: https://doi.org/10.18554/reas.v15i1.7147. Disponível em: https://seer.uftm.edu.br/revistaeletronica/index.php/enfer/article/view/7147/8129. Acesso em: 12 jun. 2026.

PAGE, M. J. *et al.* PRISMA 2020 flow diagram for new systematic reviews which included searches of databases and registers Only**. BMJ** 2021;372:n71. doi: 10.1136/bmj.n71. Disponível em: https://www.prisma-statement.org/prisma-2020-flow-diagram. Acesso em: 1 jun. 2026.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

SEO, Y.; YOUN, H. S. Comparison of Korean School Students' Safety Accident Rates before and after COVID-19**.** **Healthcare (Basel).** 2023 Aug 17;11(16):2326. doi: 10.3390/healthcare11162326. Disponível em: https://www.mdpi.com/2227-9032/11/16/2326. Acesso em: 15 jun. 2026.

SHIMIZU, S. *et al.* Quantitative text analysis of the mechanisms of tooth injury: Analysis of accidents in five sports that occurred in 15 years under school control. **Dent Traumatol**. 2022 Apr;39(2):132-139. doi: 10.1111/edt.12808. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36428271/. Acesso em: 14 jun. 2026.

VERÇOSA, R. C. M. *et al.* Conhecimento dos professores que atuam no âmbito escolar acerca dos primeiros socorros. **Ensino, Educação e Ciências Humanas**, v. 22, n. 1, p. 78-84, 2021. DOI: https://doi.org/10.17921/2447-8733.2021v22n1p78-84.

WORKNEH, B. S.; MEKONEN, E. G.; ALI, M. S. Determinants of knowledge, attitude, and practice towards first aid among kindergarten and elementary school teachers in Gondar city, Northwest Ethiopia. **BMC Emerg Med,** v. 21, n. 73, 2021. https://doi.org/10.1186/s12873-021-00468-6. Disponível em: https://link.springer.com/article/10.1186/s12873-021-00468-6#citeas. Acesso em: 15 jun. 2026.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.